



MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto: Reforma (troca) do telhado da EMEF Érico Veríssimo

Local: Linha Divisa, s/n, Porto Xavier/RS

1 GENERALIDADES

O presente memorial tem por finalidade descrever o projeto supracitado, bem como serviços complementares das obras inerentes a esse, o qual será executado, no local descrito acima, neste Município de Porto Xavier – RS.

A colocação de materiais e a instalação de aparelhos deverá seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Deve-se atentar para as diretrizes técnicas de acessibilidade, principalmente as definidas pela NBR 9050:2020.

A demolição do banheiro existente, bem como a remoção do entulho será realizada pela Prefeitura Municipal.

A empresa executora deve obrigatoriamente possuir responsável técnico pela execução da obra, devendo apresentar, antes do início da obra, a ART - Anotação de Responsabilidade Técnica de execução.

2 DEMOLIÇÃO

Será realizada a demolição manual dos telhados existentes em toda a escola, para a retirada de parte do sistema de calhas e troca das telhas de fibrocimento por metálicas de aluzinco.

Todos os materiais e entulho gerados pela demolição serão depositados no entorno da obra e recolhidos e encaminhados para destinação final pela Prefeitura.

2.1 Retirada das telhas

Será realizada, de forma manual, a retirada das telhas de fibrocimento



existentes em toda a escola. As telhas deverão ser descidas do telhado com cuidado e empilhadas nas proximidades da obra, ficando a Prefeitura responsável pela destinação final.

2.2 Remoção de estruturas de madeira

Nos prédios frontais será removida toda a estrutura de madeira, ficando somente o forro. Já no prédio dos fundos será retirado somente sendo reutilizada a estrutura do telhado existente.

2.3 Retirada e recolocação de ripa

No prédio dos fundos a estrutura de madeira será mantida, somente serão retiradas as ripas e recolocadas mais próximas umas das outras, sendo as ripas a acrescentar reaproveitadas da demolição da estrutura e ripamento dos prédios frontais.

2.4 Remoção de tesouras metálicas

Entre os prédios da frente há um corredor coberto com estrutura de tesouras metálicas que serão removidas de forma manual.

2.5 Demolição de alvenaria

Os eitões dos dois prédios frontais serão demolidos de forma manual, visto que a reforma prevê a execução de um único telhado, com duas águas, nestes prédios com execução de novos eitões.

2.6 Remoção de beirais

Os beirais de 0,40m de largura existentes em todo o perímetro serão removidos, de forma manual, para posterior execução de forro e novos beirais.

3 TELHADO

A estrutura nova do telhado deverá ser executada em madeira de eucalipto



(ou equivalente) de 1° qualidade, seguindo as inclinações e dimensões constantes no projeto, devendo ficar solidarizada a estrutura dos prédios.

3.1 Tesoura de madeira

Nos prédios frontais, onde as tesouras serão substituídas, serão executas tesouras novas com duas águas que proporcionem a cobertura dos dois prédios frontais conjuntamente.

As tesouras deverão ser confeccionadas com as madeiras nas seções previstas em projeto e deverão ser fixadas à estrutura dos prédios.

As medidas para confecção das tesouras deverão ser conferidas no local e adequadas, se necessário.

3.2 Trama de madeira (travamento/ripa)

Nos prédios frontais, onde serão executadas novas tesouras, a trama de madeira composta por travamento e ripas também será substituída, seguindo as dimensões e seções do projeto.

As ripas devem ser de seção 5x5 cm, de eucalipto ou equivalente, e fixadas as tesouras com pregos galvanizados de bitola adequada. A distância entre as ripas não pode ser superior a 1,00m.

3.3 Telhamento

O Telhamento será realizado em toda a escola com telhas de aluzinco, com comprimento único e apenas transpasse transversal com espessura mínima de 1,5 mm.

A fixação das telhas às ripas deverá ser através de parafusos autobrocantes, sendo o parafuso posicionado na ondulação elevada da telha.

Cada telha deverá possuir, na largura, no mínimo 3 parafuso por ripa.

3.4 Calha

No encontro de água furtada do telhado frontal com o telhado dos fundo será



instalada calha metálica de chapa de aço galvanizada com seção de 15x20 cm, a qual será fixada sob a estrutura do telhado.

4 ALVENARIA E ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

Todas as estruturas de concreto armado deverão ser executadas com concreto de resistência mínima de 25 MPa.

Devem ser observados durante a execução o nivelamento, prumada e esquadro das estruturas e alvenarias.

4.1 Pilares

Os pilares serão de concreto armado, executados nos locais e dimensões conforme projeto, sendo a armadura composta por 4 barras longitudinais \varnothing 8,0 mm e estribos \varnothing 4,2 mm distribuídos a cada 15 cm.

4.2 Viga

As vigas serão de concreto armado, executadas sobre todas as paredes externas, conforme projeto, com dimensões de 0,20m x 0,15m (HxL) sendo a armadura composta por 4 barras longitudinais \varnothing 10,00 mm e estribos \varnothing 4,2 mm distribuídos a cada 15 cm.

4.3 Alvenaria de tijolo cerâmico

Serão executados os oitões com alvenarias de vedação de tijolos cerâmicos furados na horizontal, com espessuras de 15 cm nas paredes, assentados com argamassa de cimento e areia.

A alvenaria deverá ser plana, devidamente prumada e no esquadro.

4.4 Chapisco e reboco

Todas as alvenarias e estruturas de concreto executadas deverão receber chapisco aplicado de forma manual e após camada de reboco convencional com acabamento desempenado, exclusive a parte interna dos oitões. O reboco deverá ter



2,5 cm de espessura.

5. PINTURA

5.1 Fundo Selador Acrílico

A parte externa dos oitões, após devidamente rebocados, receberão uma demão de fundo selador acrílico.

5.2 Tinta Acrílica PVA

Todos os oitões que receberam fundo receberão duas demãos de tinta acrílica PVA.

A cor da tinta será do mesmo padrão do prédio existente (amarelo e azul), para garantir o padrão da identidade visual dos prédios do órgão público.

5.3 Tinta óleo

Os beirais em madeira de pinus e os seus espelhos receberão 2 demãos de tinta óleo na cor padrão do prédio existente.

6. FORRO

6.1 Forro PVC

Entre os dois prédios frontais, onde havia telhado de estrutura metálica, será executado forro em réguas de PVC frisado, na cor branco, a ser fixado em estrutura de sarrafos de madeira, de maneira que o deixe plano e nivelado.

6.2 Beirais

Após concluído o telhado, deverão ser executados novos beirais em forro de madeira de pinus e espelhos de cedrinho.

Os beirais do prédio dos fundos, onde a estrutura do telhado será mantida, terão largura de 0,40m. Já nos prédios frontais os beirais serão de 0,50m.



6.3 Substituição de forro

O forro existente na escola é de PVC branco frisado, em alguns pontos possui furos gerados por chuva de granizo. Nestes locais serão substituídas as régua de forro danificadas por novas.

A substituição do forro não poderá ser somente no trecho danificado da régua, deverá ser trocada a régua em todo o seu comprimento, não sendo toleradas emendas não existentes no forro.

7. ENTREGA DA OBRA

A obra só será liberada ao uso após concluídos todos os serviços. Sendo a empresa contratada a responsável pela qualidade final dos serviços.

A obra só será recebida pela administração pública municipal após vistoria final onde seja constatado que todos os serviços foram devidamente executados com qualidade. Caso houver algum serviço não-conforme a executora deverá refazê-lo.

Porto Xavier, agosto de 2021.

Alessandro Oziel Taube Xavier
Engenheiro Civil - CREA RS233428
Prefeitura Municipal de Porto Xavier

Gilberto Domingos Menin
Prefeito Municipal
Prefeitura Municipal de Porto Xavier